

CONCESSIONÁRIA DE CEMITÉRIOS E SERVIÇOS
FUNERÁRIOS SPE. S.A.

Demonstrações financeiras
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Anderson Luiz de Menezes
Contador CRC MG-070240/O-3

Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE. S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais

Ativo

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.660	28.308
Contas a receber	5	15.961	-
Estoque	6	1.713	-
Conta Escrow		2.083	-
Impostos a recuperar		11	388
Outros contas a receber		3.381	68
Total do ativo circulante		24.809	28.764
Ativo não circulante			
Outras contas a receber LP		189	-
Impostos a recuperar LP		468	-
Ativo Fiscal Diferido	7	11.061	610
Imobilizado líquido	8	20.395	332
Intangível líquido	9	175.039	163.348
Direito de uso	10	5.489	-
Total do ativo não circulante		212.640	164.290
Total do ativo		237.450	193.054

Passivo e patrimônio líquido

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	11	8.465	86
Obrigações trabalhistas	12	3.601	375
Obrigações tributárias	13	3.121	36
Outras contas a pagar	14	4.545	99
Empréstimos e financiamentos	15	151.291	1.640
Arrendamento a pagar CP	16	1.801	-
Outorga Variável, Receitas Acessórias e Adicional de Desempenho	17	1.843	-
Total do passivo circulante		174.667	2.236
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	-	150.000
Arrendamento a pagar LP	16	4.870	-
Outras contas a pagar LP	14	115	-
Litígios e Contingências		269	-
Total do passivo não circulante		5.254	150.000
Patrimônio líquido			
Capital social	18	42.000	35.560
Adiantamento para futuro aumento de Capital	18	37.000	6.440
Prejuízos acumulados		(21.471)	(1.183)
Total do patrimônio líquido		57.529	40.817
Total do passivo e patrimônio líquido		237.450	193.054

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONARIA DE CEMITERIOS E SERVICOS FUNERARIOS SPE S.A.

Demonstrações do resultado

Findos 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em milhares de reais

	<u>Notas</u>	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	19	76.881	-
Custo dos serviços prestados	20	(70.636)	(32)
Lucro bruto		6.245	(32)
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas administrativas	20	(9.211)	(1.062)
Despesas gerais	20	(5.636)	(551)
Despesas Tributárias		(1)	(0)
Outras Despesas Operacionais		(269)	-
Resultado operacional		(8.871)	(1.645)
Receitas financeiras	21	761	0
Despesas financeiras	21	(22.628)	(149)
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(30.738)	(1.794)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	22	10.451	610
Prejuízo do exercício		(20.287)	(1.184)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONARIA DE CEMITERIOS E SERVICOS FUNERARIOS SPE S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Findos 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em milhares de reais

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(20.287)	(1.184)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(20.287)</u>	<u>(1.184)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CONCESSIONARIA DE CEMITERIOS E SERVICOS FUNERARIOS SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Findos 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	35.560	6.440	(1.183)	40.816
Aumento de Capital Social	6.440	-	-	6.440
Adiantamento para futuro aumento de Capital	-	30.560	-	30.560
Prejuízo do exercício	-	-	(20.287)	(20.287)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	42.000	37.000	(21.470)	57.529

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONARIA DE CEMITERIOS E SERVICOS FUNERARIOS

Demonstrações dos fluxos de caixa para o período doze meses findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(20.287)	(1.184)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Juros e variações cambiais	24.146	7.270
Depreciação e amortização	8.054	3
Imposto de renda e contribuição social diferido	(10.919)	-
Outros Ajustes	2.031	(23)
	<u>3.025</u>	<u>6.066</u>
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(15.961)	-
Estoques de insumos	(1.713)	-
Impostos a recuperar	376	998
Créditos diversos circulante	(5.585)	68
Fornecedores	8.379	86
Obrigações tributárias	3.085	36
Obrigações trabalhistas	3.227	376
Outras contas a pagar	6.403	99
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	<u>1.235</u>	<u>7.728</u>
Juros pagos sobre empréstimo	(23.889)	(5.766)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(22.656)</u>	<u>1.962</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Ativos Intangíveis	(13.591)	(335)
Aquisição de Ativos Imobilizados	(26.430)	(163.348)
Fluxo de Caixa utilizados nas atividades de investimento	<u>(40.022)</u>	<u>(163.682)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	-	300.000
Custos com captação de empréstimo	-	(2.110)
Pagamento de arrendamento mercantil	(972)	(149.862)
Integralização de Capital	-	35.560
Adiantamento para futuro aumento de capital	37.000	6.440
Caixa líquido proveniente das (utilizados nas) atividades de financiamento	<u>36.028</u>	<u>190.027</u>
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(26.648)</u>	<u>28.307</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.308	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.660	28.308
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(26.648)</u>	<u>28.307</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) foi constituída em 06 de dezembro de 2021 e está inscrita sob o CNPJ 44.615.216/0001-37. É uma sociedade anônima de capital fechado com sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 1.931, 15º andar – Jardim Paulistano – São Paulo - São Paulo – CEP.: 01.452-910. O Contrato de Concessão com a Autarquia Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo – SP, ao qual teve a lavratura autorizada pelo Despacho SEI nº 068980521, datado em 16/08/2022, com o contrato assinado em 22/11/2022 a findar em 16/11/2047, compreendendo os serviços cemiteriais envolvendo a gestão, operação, exploração, revitalização, e expansão dos seguintes cemitérios:

- (I) Consolação;
- (II) Quarta Parada;
- (III) Santana;
- (IV) Tremembé;
- (V) Vila Formosa I;
- (VI) Vila Formosa II; e
- (VII) Vila Mariana.

A principal fontes de receitas, são os serviços funerários, cemiteriais e acessórias prestados no município de São Paulo.

Em contraprestação pela concessão da exploração dos cemitérios, a Companhia pagou ao Município de São Paulo a outorga fixa o montante de R\$155.525, decorrente da oferta realizada no leilão objeto da Concessão, e deverá pagar ao poder concedente:

- i) Trimestralmente, o pagamento da Outorga variável resultante da aplicação da alíquota de 4% (quatro por cento) sobre a totalidade das Fontes de Receitas Tarifárias (Funerária e Cemiterial) auferidas no período, sendo paga a partir do quarto mês de início, momento no qual serão apresentados os demonstrativos contábeis;
- ii) Anualmente, o pagamento da Outorga variável resultante da aplicação da alíquota de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade das Fontes de Receitas Acessórias auferidas no período, o qual serão apresentados nos demonstrativos contábeis; e
- iii) Anualmente ficará sob responsabilidade da Concessionária, mensurar a parcela a ser eventualmente a título de Adicional de Desempenho, podendo resultar em até 5% (cinco por cento) sobre a receita composta pela totalidade das Fontes Receitas Tarifárias (Funerária e Cemiterial).

Nota explicativa nº 17 – Mensuração dos valores referentes ao pagamento da Outorga Variável, Adicional de Desempenho sobre Fonte de Receitas Tarifárias e Outorga sobre compartilhamento de Receitas Acessórias.

Os valores das Fontes de Receita serão reajustados pelo IPCA-IBGE a cada 12 (doze) meses, utilizando com data-base inicial da proposta (22 de dezembro de 2022).

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração dos cemitérios e crematórios.

Em 06 de janeiro de 2023 foi assinada pelo Poder Concedente a Ordem de Serviço para a Companhia iniciar a operação assistida, no intuito de conhecer os trabalhos de serviços de gestão de cemitérios e funerários.

No dia 07 de março de 2023, a Concessionária assumiu a todas as responsabilidades, gestão de cemitérios, serviços funerários e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração dos cemitérios, crematórios.

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de dezembro de 2023, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final de Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas de estimativa no decorrer da Concessão:

<u>Natureza dos Custos</u>	<u>Previsto até o fim da concessão</u>
Obras Columbários e Jazigos	84.262
Obras em Cemitérios	55.722
Obras com crematórios	9.505
Obras em Funerárias	3.624
Equipamentos e Digitalizações e Meio Ambiente	6.518
	<hr/> <hr/> 159.631

Em 31 de dezembro de 2023, o passivo circulante da Companhia excede seu ativo circulante em R\$149 milhões principalmente, em virtude do financiamento da outorga pelo empréstimo ponte. No entanto, a Administração entende que o plano de negócios esta sendo executado em acordo com as premissas designadas.

2 Base de Preparação e Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão dessas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 15 de março de 2024.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas - os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 22 – Realização do imposto de renda e contribuição social diferido (realização das provisões sobre as quais a Companhia constituiu o diferimento dos impostos).

3 Principais práticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis críticos

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício de 31 de dezembro de 2023 e exercício de 31 de dezembro de 2022 apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

As aplicações financeiras que não atendem à definição de equivalentes de caixa, a sua classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

b. Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo compreende os custos de aquisição para a prestação de serviços.

c. Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquido, dentro de outras receitas ou outras despesas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser mensurado de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos corriqueiros para manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e correspondente são as seguintes:

Equipamentos de informática	20% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Máquinas equipamentos	10% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Ativos intangíveis

- Ativos diretamente ligados a concessões

O concessionário reconhece como um ativo intangível a parcela dos investimentos realizados na construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na concessão de serviços públicos, que serão recebidos via tarifa durante o período de concessão, sendo o seu valor amortizado pelo prazo da concessão, em linha com a Interpretação ICPC 01, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e em decorrência dos contratos de concessões firmados.

A amortização do ativo intangível reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo. A Companhia utiliza o método linear que resulta em despesa constante durante todo o período.

O valor justo de construção, reforma e melhoria na infraestrutura é reconhecido como receita, pelo seu valor justo, quando a infraestrutura é construída, desde que se espere que este trabalho gere benefícios econômicos futuros.

- Licenças de software

Os *softwares* são adquiridos pela Companhia e têm vidas úteis finitas, são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

e. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se os pagamentos forem devidos no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

f. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

g. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nesses casos, os impostos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal, dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados pelo lucro real com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que a sua realização não seja mais provável.

h. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis:

- i. Ao custo amortizado;
- ii. Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”);
- iii. Ao Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”).

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As contas a receber e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente

atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

Ativos financeiros

Custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- **É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e**
- **Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo, os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou na qual nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, outras contas a pagar. Estes passivos são classificados como outros passivos financeiros e são inicialmente reconhecidos a valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Administração também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa dos passivos modificados são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado, nos termos modificados é reconhecido ao valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluído ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

i. Redução ao valor recuperável de ativos

Ativos financeiros não derivativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições que não seriam consideradas em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Reconhecimento da receita

i. Receita de serviços

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços, e reconhecida de acordo com a competência em que os serviços são prestados, decorrentes de contrato, de tal forma que a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca da transferência de controle de bens e serviços.

O reconhecimento será aplicado em um modelo de cinco etapas para contabilização que são: (1) Identificação de contratos de clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço para as obrigações de performance; (5) reconhecimento da receita.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

ii. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia efetuou a avaliação e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, pois não há operações significativas relacionadas à contratos de arrendamento e vinculadas a taxas de juros objeto da reforma.

k. Arrendamento

No início de um contrato, a Empresa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Empresa utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

A Empresa optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos cujos prazos são de 12 meses ou menos, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo

incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

l. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão inseridas nas seguintes notas explicativas.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Impostos: Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Perda do valor recuperável de ativos não financeiros: Definição das principais premissas em relação aos valores recuperáveis.

m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes normas e interpretações foram alteradas ou entra em vigor e não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações do CPC 32);
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26); e
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Bancos	27	1
Aplicações financeiras	1.633	28.307
	1.660	28.308

As aplicações financeiras referem-se a recursos mantidos em Fundo de Investimentos Itaú Fixa Crédito Privado e ABC Brasil com remunerações que variam na média entre 95% e 102% do CDI (95% e 102% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

5 Contas a receber

A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Empresa está exposta, considerando as características das contrapartes e da prestação de serviços funerários.

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	11.660	-
Ordem Serviço a faturar (i)	4.301	-
	15.961	-

(i) O saldo de R\$ 4.302 em 31 de dezembro de 2023 refere-se a serviços prestados que ainda não foram faturados até a data base, reconhecido com base nos contratos de venda de cessão terreno e ossuário.

Os saldos de clientes no montante de R\$ 11.660 em 31 de dezembro de 2023 estão classificados a vencer.

6 Estoques

	31/12/2023	31/12/2022
Estoques de insumos na prestação de serviço	1.713	-
	1.713	-

7 Ativo Fiscal Diferido

	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ Diferido S/ Prejuízo Fiscal	8.133	448
CSLL Diferido S/ Prejuízo Fiscal	2.928	161
	<u>11.061</u>	<u>610</u>

Os ativos fiscais diferidos estão relacionados, principalmente, a prejuízos fiscais. Esses ativos fiscais diferidos serão utilizados para compensar lucros tributáveis futuros.

8 Imobilizado

A composição dos saldos do imobilizado é a seguinte:

	31/12/2023		
	Custo do imobilizado	De preciação acumulada	Líquido
Moveis e Utensílios	946	(57)	889
Equipamentos de informática	1.265	(229)	1.036
Instalações	448	(27)	421
Obras em andamento(i)	11.611	-	11.611
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.513	(64)	1.449
Equipamentos Funebres	97	(6)	91
Outros ativos imobilizados	3.488	(47)	3.441
Veículos	1.634	(178)	1.456
	21.002	(606)	20.395

(i) A Companhia de forma estratégica tem realizado obras emergenciais de melhorias em Agências e Cemitérios, tais como adequações de infraestrutura e viárias, construções de ossuários, investimentos em sistemas de segurança, iluminação, meio ambiente, obras de revitalização previsão de término até 31/12/2023.

	31/12/2022		
	Custo do imobilizado	De preciação acumulada	Líquido
Moveis e Utensílios	9	-	9
Equipamentos de informática	97	(2)	95
Instalações	135	(1)	134
Obras em andamento	94	-	94
	335	(3)	332

A movimentação do imobilizado para os exercícios de 2023 e 2022 pode ser demonstrada como segue:

Mapa de movimentação do imobilizado

Valor de custo:	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Instalações	Obras em Andamento	Equipamentos Funerários	Veículos	Benefícios em Imóveis de terceiros	Pequenas Obras	Máquinas e Equipamentos	Abertura de Filiais	Outros Ativos	Total
Em 31 de dezembro 2022	9	97	135	94	-	-	-	-	-	-	-	335
Adições	635	1.161	35	21.148	104	1.634	17	285	14	1.236	162	26.430
Reclassificações	337	21	278	(4.131)	(7)	-	1.506	1.998	-	-	-	0
Transferências para o intangível	-	(13)	-	(4.653)	-	-	-	-	-	-	-	(4.667)
Baixas	(35)	-	-	(846)	-	-	(9)	(45)	-	-	(162)	(1.097)
Em 30 de setembro 2023	946	1.265	448	11.611	97	1.634	1.513	2.238	14	1.236	-	21.002
Valor de depreciação:												
Em 31 de dezembro 2022	(0)	(2)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Adições	(65)	(249)	(29)	-	(7)	(205)	(86)	(49)	0	(17)	-	(707)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	8	22	4	-	1	27	22	19	0	-	-	103
Em 31 de dezembro 2023	(57)	(229)	(27)	-	(6)	(178)	(64)	19	1	(17)	-	(606)
Valor residual líquido	889	1.037	421	11.611	91	1.456	1.449	2.257	14	1.219	-	20.395

A movimentação do imobilizado para os exercícios de 2022 pode ser demonstrada como segue:

Valor de custo:	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Instalações	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-
Adições	9	97	135	94	335
Reclassificações	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro 2023	9	97	135	94	335
Valor de depreciação:					
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-
Adições	-	(2)	(1)	-	(3)
Reclassificações	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro 2022	-	(2)	(1)	-	(3)
Valor residual líquido					
	9	95	134	94	332

9 Intangível

A composição dos saldos do intangível é a seguinte:

	31/12/2023		
<i>Em milhares de Reais</i>	Custo do Intangível	Amortização acumulada	Intangível Líquido
Fundo de Comercio	5.048	(167)	4.881
Outorga Fixa	155.525	(5.219)	150.306
Custos Pre Operacionais	14.285	(479)	13.806
Software	141	(22)	119
Website	5	(1)	4
ERP em andamento	640	-	640
Jazigos	4.976	(17)	4.960
Outros	356	(32)	324
	180.976	(5.936)	175.039

	31/12/2022		
<i>Em milhares de Reais</i>	Custo do Intangível	Amortização acumulada	Intangível Líquido
Fundo de Comercio	-	-	-
Outorga Fixa Bloco I	155.525	-	155.525
Custos Pre Operacionais	7.800	-	7.800
Software	24	(1)	23
Website	-	-	-
	163.349	(1)	163.348

Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE. S.A.
Demonstrações financeiras referente ao período findo em
31 de dezembro de 2023

A movimentação do intangível para os exercícios de 2023 e 2022 pode ser demonstrada como segue:

	Outorga Fixa Bloco I	Custos Pre Operacionais	Software	Website	ERP em andamento	Direito De Comercializacao	Ressarcimento Jazigo	Jazigo Previsto em Edital	Jazigo Particular	Digitalizacao De Livros Em Andamento	Total
Valor de custo:											
Saldo em 31 de dezembro de 2022	155.525	7.799	24	-	-	-	-	-	-	-	163.348
Adições	-	7.047	97	5	657	5.048	133	185	84	335	13.591
Baixas	-	(561)	(9)	-	(41)	-	-	(40)	-	(12)	(663)
Transferências do Imobilizado	-	-	30	-	23	-	131	4.482	-	-	4.667
Em 31 de dezembro 2023	155.525	14.285	141	5	640	5.048	264	4.628	84	323	180.942
Valor da amortização:											
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	(5.219)	(479)	(22)	(1)	-	(167)	(2)	(14)	-	-	(5.904)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro 2023	(5.219)	(479)	(22)	(1)	-	(167)	(2)	(14)	-	-	(5.904)
Ativo intangível líquido	150.306	13.806	119	4	640	4.881	262	4.614	84	323	175.039

	Fundo de Comercio	Outorga Fixa Bloco I	Custos Pre Operacionais	Software	Website	Total
Valor de custo:						
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-
Adições	-	155.525	7.799	24	-	163.348
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferência para Investimento	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro 2022	-	155.525	7.799	24	-	163.348
Valor da amortização:						
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	(0)	-	(0)
Baixas	-	-	-	(0)	-	(0)
Em 31 de dezembro 2022	-	-	-	(0)	-	(0)
Ativo intangível líquido	-	155.525	7.799	24	-	163.348

A Companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta do leilão para concessão do direito de explorar os serviços cemiteriais envolvendo a gestão, operação, exploração, revitalização, e expansão dos seguintes cemitérios: (I) Consolação, (II) Quarta Parada, (III) Santana, (IV) Tremembé, (V) Vila Formosa I e (VI) Vila Formosa II e (VII) Vila Mariana, pelo valor original de R\$155.525.

Os custos relacionados a captação de empréstimos e demais montantes previstos em Edital, no valor de R\$7.799 foram reconhecidos no Intangível com base na no CPC 04 por ser previsível que para este ativo seja atribuído prováveis benefícios econômicos em favor da entidade, a ser amortizado pela vigência do contrato de concessão.

10 Direito de uso

	Imobilizado Arrendado - Imoveis	Imobilizado Arrendado - Veiculos	Total
Valor de custo:			
Em 31 de dezembro 2022	-	-	-
Adições	3.191	3.842	7.033
Baixas	-	-	-
Transferência para Investimento	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	3.191	3.842	7.033
Valor da amortização:			
Em 31 de dezembro 2022	-	-	-
Adições	(404)	(1.140)	(1.544)
Baixas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	(404)	(1.140)	(1.544)
Direito de uso	2.787	2.701	5.489

11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	8.465	86
	8.465	86

12 Obrigações trabalhistas

	31/12/2023	31/12/2022
Salários e encargos	1.165	328
Provisão de férias e encargos	2.433	46
Outras obrigações trabalhistas	3	-
	3.601	375

13 Obrigações tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
PIS A Recolher	159	2
COFINS A Recolher	1.114	14
ISSQN A Recolher S/ Nf Saida	870	-
Provisao De Impostos S/ Prov Receita	584	-
IRRF S/ Notas Fiscais	12	2
CSRF S/ Notas Fiscais	61	11
INSS Retido A Recolher	226	7
ISS Retido A Recolher S/ Nf De Entrada	95	-
	3.121	36

14 Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Seguros A Pagar	278	99
Direito De Comercializacão	2.242	-
Diversos	140	-
Outras Provisões	2.000	-
	<u>4.660</u>	<u>99</u>
	Circulante	99
	Não Circulante	-

15 Empréstimos e financiamentos

Em moeda Nacional:	Indexador + Juros (a.a.)	Ano de vencimento	31/12/2023
Financiamento	Indexador CDI + 3,28% a.a.	07/09/2024	151.291
Empréstimos e financiamento curto prazo			151.291

A movimentação dos saldos encontra-se a seguir:

Em 31 de dezembro 2022	150.000	1.640	151.640
Entradas	-	-	-
Provisão de Juros	-	23.540	23.540
Pagamentos	-	(23.889)	(23.889)
Em 31 de dezembro 2023	150.000	1.291	151.291

Os montantes registrados no passivo não circulante referente a empréstimos bancários e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	30/09/2023
2024	151.291
Total	<u>151.291</u>

Cláusulas restritivas

O contrato de empréstimo e financiamento da Companhia possuem cláusulas contratuais restritivas com base em indicadores não financeiros, os quais são acompanhados mensalmente pela Instituição Financeira.

Garantias e fianças

Em 31 de dezembro de 2023, conforme contrato de empréstimo, o valor rotativo de títulos como garantia o valor R\$ 2.083 por cessão fiduciária pelo agente financeiro QI SCD reconhecida no ativo não circulante.

16 Direito de uso a pagar

O reconhecimento do contrato de locação da sede administrativa e dos veículos, usando como taxa de desconto, a taxa média de 15,31% ao ano. Esta taxa, assim como o prazo de expectativa de uso deste contrato, é revisada anualmente.

	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamentos a pagar - imóveis	3.013	-
Arrendamentos a pagar - veículos	3.658	-
	<u>6.671</u>	<u>-</u>
Circulante	1.801	-
Não circulante	4.870	-

Abaixo a movimentação e composição do arrendamento a pagar:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>-</u>
Juros	1.809
Baixas	(972)
Adições	<u>9.451</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u><u>6.671</u></u>

17 Outorga Variável, Receitas Acessórias e Adicional de Desempenho

A Companhia assumiu como contraprestação a obrigatoriedade de realizar o pagamento trimestralmente ao Poder Concedente, da Outorga Variável sobre a totalidade das Fontes de Receitas Tarifárias, (Funerária e Cemiterial) resultante da alíquota de 4% (quatro por cento).

Anualmente o pagamento sobre o Adicional de Desempenho, podendo resultar em até 5% (cinco por cento) composta sobre a totalidade das Fontes de Receitas Tarifárias, sendo atualmente mensurados pela concessionária no percentual de 2% (dois por cento), e, de 5% (cinco por cento) sobre as receitas acessórias auferidas no período.

Para o ano de 2023, o Poder Concedente confirma o entendimento, que a avaliação do FDE-Fator de Desempenho, que irá compor o valor do adicional de desempenho, passará a vigorar após a organização dos trabalhos e metodologias aplicadas e aprovadas pelo Poder Concedente, se iniciando em janeiro de 2024, sendo a etapa anterior, apenas para alinhamento e adequação dos procedimentos propostos, desta forma a Companhia prosseguiu com o estorno da constituição do FDE- Fator de Desempenho.

	31/12/2023	31/12/2022
Outorga Variável (4%)	896	-
Outorga Compartilhamento de Receitas (5%)	947	-
	<u>1.843</u>	<u>-</u>

18 Capital Social

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social é de R\$ 42.000 (R\$ 42.000 em 31 de dezembro de 2022), totalmente subscrito e integralizado e dividido em 42.000.000 (42.000.000 ações em 2022), assim distribuídas entre os sócios:

<u>Acionistas</u>	<u>%</u>	<u>Ações</u>	<u>Capital</u>
Atena Participações S.A.	40%	16.800.000	16.800.000
Construtora Aterpa S.A.	30%	12.600.000	12.600.000
Engeform Engenharia Ltda	30%	12.600.000	12.600.000
Total	100%	42.000.000	42.000.000

Em 01 de agosto de 2023 as acionistas Atena Participações S.A., Construtora Aterpa S.A. e Engeform Engenharia Ltda., realizaram aumento de capital no montante de R\$ 42.000, assim, a participação total no capital passou a ser de R\$ 16.800, R\$ 12.600. e R\$ 12.600. respectivamente.

(b) Adiantamento para futuro aumento de capital

As acionistas Atena Participações S.A., Construtora Aterpa S.A. e Engeform Engenharia Ltda., realizaram um adiantamento para futuro aumento de capital conforme demonstrado a seguir. Os valores serão integralizados durante o exercício do ano 2023.

<u>Acionistas</u>	<u>%</u>	<u>Ações</u>	<u>Capital</u>
Atena Participações S.A.	40%	14.800.000	14.800.000
Construtora Aterpa S.A.	30%	11.100.000	11.100.000
Engeform Engenharia Ltda	30%	11.100.000	11.100.000
Total	100%	37.000.000	37.000.000

Conforme reunião do conselho de administração realizada em 25 de maio de 2023, onde foram definidos valores de aporte que totalizam R\$25.000. Em dezembro, conforme reunião do conselho de administração foi definido valores de aportes no montante de R\$ 12.000, totalizando os aportes do ano em R\$ 37.000.

19 Receita líquida

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita de Serviços Funerários	48.220	-
Receita de Serviços Cemiteriais	22.489	-
Receitas Acessórias	18.930	-
Impostos sobre vendas	(12.758)	-
	<u>76.881</u>	<u>-</u>

20 Custos e despesas por natureza

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prestação de serviços	(24.534)	-
Pessoal	(34.623)	(1.062)
Depreciação e amortização	(8.026)	-
Frete	(68)	-
Prestação de serviços de terceiros	(12.186)	(359)
Marketing	(1.288)	-
Veículos	(2.351)	(35)
Viagens	(238)	(9)
Locação de imóveis	(209)	-
Outras Despesas	(1.959)	(180)
	<u>(85.482)</u>	<u>(1.645)</u>
Custo dos serviços prestados	(70.636)	(32)
Despesas administrativas	(9.211)	(1.062)
Despesas gerais	(5.635)	(551)
	<u>(85.482)</u>	<u>(1.645)</u>

21 Resultado financeiro

Receitas financeiras e despesas financeiras	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Rendimento de aplicações financeiras	687	-
Outras receitas financeiras	74	-
Receitas financeira	<u>761</u>	<u>-</u>
Juros sobre empréstimos	(19.712)	-
Juros, multas e IOF pagos	(77)	-
Despesas bancárias	(68)	(8)
Outras despesas financeiras	(2.625)	(137)
Despesas não operacionais	(146)	(3)
Despesas financeiras	<u>(22.628)</u>	<u>(148)</u>
Receita (despesas) financeiras líquidas	<u>(21.867)</u>	<u>(148)</u>

22 Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Os valores de IRPJ e CSLL demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo acumulado	<u>(30.738)</u>	<u>(1.793)</u>
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL conforme alíquota	<u>-</u>	<u>-</u>
IRPJ Diferido	7.684	448
CSLL Diferido	2.766	162
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>
Corrente	-	-
Diferido	10.451	610

23 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades e a reduzir a exposição a riscos de crédito, de moeda e de taxa de câmbio e juros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade especulativa.

Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Risco de liquidez

A gerência o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir demonstra as obrigações contratuais da Companhia de acordo com a expectativa de vencimentos.

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	
		6 meses ou menos	6 a 12 meses
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.660	1.660	-
Contas a receber	15.961	15.961	-
Outras contas a receber	5.653	3.570	2.083
Sub total	23.273	21.190	2.083
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	151.291	1.291	150.000
Fornecedores	8.465	8.465	-
Sub total	159.756	9.756	150.000

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Derivativos

A Companhia não apresenta contratos de derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022.

Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgação sobre o valor justo.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização, que envolve os seguintes aspectos:

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento;

Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com inputs observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em 3 níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia.

Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Nível 1 - Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 - Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis. A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022, ativos financeiros a classificar considerando esse nível de hierarquia.

Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia, todos classificados como custo amortizado, são demonstrados no quadro a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Custo amortizado (ativos financeiros)		
Caixa e equivalentes de caixa	1.660	28.308
Contas a receber	15.755	-
Outras Contas a receber *(i)	5.653	68
Custo amortizado (passivos financeiros)		
Fornecedores	8.465	86
Empréstimos e financiamentos	151.291	151.640
Direito de uso a pagar	6.671	-
Seguros a pagar	278	99
Outorga variável-fundo municipal desenv.	896	-
Adicional de desempenho-fundo municipal	-	-
Direitos de comercialização	2.242	-
Outorga compartilhamento de receita	947	-
Outras provisões	2.000	-

*(i) Refere-se ao valor R\$ 2.083 decorrente de legais ou contratuais, a conta garantida (Escrow).

Análise de Sensibilidade

A Companhia possuía somente um contrato de empréstimos a pagar relacionado a emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 151.291 (151.640 em 31 de dezembro de 2022).

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros foram montados

com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2023, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, para o caso da variável de risco de 50% da CDI no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros que na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações.

	Risco	31/12/2023	Cenário provável	Cenário Possível
CDI	Redução do CDI	15,31%	3,83%	7,66%
Empréstimos e Financiamento		151.435	157.231	163.027
Efeito estimado no resultado			(5.796)	(11.592)
Empréstimo original deduzido cenário provável		145.639		

Valor Justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos em 31 de dezembro de 2023 são identificados abaixo:

	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.660	1.660	28.308	28.308
Contas a receber (Nota 5)	15.961	15.961	-	-
Conta Garantida	2.083	2.083	-	-
Passivos				
Fornecedores (Nota 10)	8.465	8.465	86	86
Empréstimos e Financiamentos (Nota 15)	151.291	151.291	151.640	151.640
Outras contas a pagar	4.545	4.545	99	99